

Boletim do P.T.

ÓRGÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL PROVISÓRIA DO MOVIMENTO PELO P. T.

Nº 1

São Paulo, Janeiro de 1980

INFORME DA REUNIÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL PROVISÓRIA DO DIA 09/11/1979

Presentes os companheiros Wagner Benevides, Olívio Dutra, Paulo Skromov, Manoel da Conceição, José Ibrahim e Jacó Bittar, membros da C.N.P. e mais Francisco de Oliveira, Vinicius Caldeira Brandt e José A. Moisés.

Pauta da Reunião:

- Avaliação da Conjuntura Nacional - chamamento à Unidade e organização do MPT.
- Implementação das decisões da reunião de 13/10 de São Bernardo do Campo.
- Atribuição de responsabilidade para a criação e funcionamento das secretarias (organização e nucleação, imprensa e propaganda e finanças e sedes) e da Comissão de Textos.
- Redação dos Estatutos (Sociedade Civil) do Movimento pelo PT.

A avaliação da situação nacional colocou em relevo a questão da reforma partidária no quadro de crise do regime militar e de avanço das lutas populares. Essa discussão permitiu que fosse formulada proposta para a luta por uma efetiva liberdade de organização política e que ao mesmo tempo abra caminho à criação de formas de Frente Única e da consulta com as demais forças políticas de oposição. Oportunamente será divulgado o teor dessa proposta.

Na discussão das questões organizativas do MPT, considerou-se a existência de uma situação de falta de organicidade do MPT e a necessidade de propor a criação de organismos de trabalho que permitam a C.N.P. desenvolver melhor suas funções dirigentes.

Ficou aprovada a criação de três Secretarias e uma Comissão, a saber: - Secretaria de Organização e Nucleação, sob a responsabilidade do companheiro José Ibrahim; Secretaria de Imprensa e Propaganda, sob a responsabilidade do companheiro Paulo de Mattos Skromov; Secretaria de Finanças e Sedes, sob a responsabilidade do companheiro José Ciccoti; Comissão de Textos, sob a responsabilidade do companheiro Olívio Dutra, que no prazo de 30 (trinta) dias deverá entregar a C.N.P. projetos dos seguintes textos preparatórios aos Encontros Regionais e Nacional aprovados em S. Bernardo do Campo em... 13/10/79: - a) Conjuntura Nacional e Proposta do PT
b) Linha de atuação para o Movimento Sindical
c) Programa
d) Linha de atuação junto aos trabalhadores rurais
e) Linha de atuação para o trabalho de bairro e comunidade.

Além dessas resoluções, discutiu-se sobre a urgência de formalizar a constituição do MPT enquanto Sociedade Civil, tendo em vista, principalmente, assegurar um quadro democrático (que o Estatuto partidário obrigatório não permite) e que possibilite a construção do PT como partido de militância e de combate e não meramente eleitoral-parlamentar, além de possibilitar a abertura e aluguel de sedes e contas bancárias do Movimento.

Fica resolvido que o companheiro Paulo Skromov deverá apresentar na próxima reunião na C.N.P. um projeto de Estatutos do MPT.

Finalmente, atendendo ao convite que nos fazem os companheiros do MPT de Santa Catarina, ficou decidido enviar os companheiros Arnóbio Silva e Paulo Skromov para Crisciúma no lançamento do Movimento daquele Estado.

CIRCULAR DA SECRETARIA DE IMPRENSA E PROPAGANDA

As atividades da Secretaria de Imprensa e Propaganda tiveram início com a publicação da coletânea dos textos básicos.

Dentro do plano da Secretaria deve sair brevemente a "Cartilha" que conterá as principais questões dos textos básicos em uma linguagem popular.

Outras publicações já estão nos planos da secretaria porém, para que esses planos possam dar certo será preciso estreitar as relações da Secretaria com os Núcleos.

Em primeiro lugar o ponto de estrangulamento mais imediato para o funcionamento da Secretaria é o aspecto financeiro. Se não houver um controle imediato da distribuição dos materiais - desde já com a coletânea publicada - não haverá recursos financeiros para sustentar a continuidade das publicações necessárias ao trabalho.

É importante que os Núcleos encarem com rigor a distribuição e prestem contas com a máxima rapidez.

Em segundo lugar para planejar melhor as atividades da Secretaria em cima das necessidades reais, será preciso que em cada região seja tirado, pelo menos de início, um responsável pela imprensa e propaganda.

É ainda necessário que sejam enviadas informações dos fatos mais importantes sobre o PT ocorridos na região, para que o Boletim possa refletir ao máximo o andamento do trabalho (recortes, matérias sobre o PT publicadas pela imprensa da região, etc.)

Do mesmo modo, os Núcleos deverão enviar para a Secretaria pelo menos um exemplar de todos os materiais publicados regionalmente, para que tenhamos um melhor acompanhamento nacional do movimento.

Dentro das atividades da Secretaria está sendo formado um grupo de trabalho para elaboração de um projeto de jornal para o MPT. Esse projeto será submetido ao Encontro Nacional a ser realizado no 1º semestre de 1980.

NOTA SOBRE COTIZAÇÃO

Enquanto se organiza a Secretaria de Finanças, as demais Secretarias se reuniram e decidiram expedir orientação oficial, provisória, sobre a contribuição financeira regular que devem os militantes do MPT endereçar aos órgãos centralizadores do nosso Movimento.

A cotização, estabelecidas nas "normas de funcionamento" aprovadas em São Bernardo do Campo no dia 13.10.79, é questão fundamental para qualquer organização e, no caso do MPT, a adoção de um critério prático, ainda que provisório, é insdiável.

Fica portanto a partir da adoção dessa norma, garantida a habilitação dos militantes ao exercício da democracia interna, participação das decisões dos núcleos, das plenárias, dos encontros, etc.

Adotam-se, portanto, as seguintes normas em caráter provisório:

- a) Os Núcleos deverão garantir a cotização mensal mínima de Cr\$50.00 por militante, cabente ao seu Secretário distribuir cotas maiores ou menores a critério de cada Núcleo, desde que se garanta esse mínimo por militante. Ex: um núcleo de 21 militantes deverá encaminhar a importância mínima de Cr\$ 1.050,00 mensais à Secretaria de Organização do MPT;
- b) Ficam provisoriamente isentos dessa contribuição os militantes trabalhadores desempregados, enquanto durar essa situação.

CIRCULAR DA SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO E NUCLEAÇÃO

Companheiros,

A Coordenação Nacional Provisória do Movimento pelo Partido dos Trabalhadores visando responder a necessidade de uma melhor estruturação do Movimento no estágio atual e a planejar a orientação de seu crescimento, criou a Secretaria Nacional de Organização e Nucleação, sob a responsabilidade de José Ibrahim.

O trabalho da Secretaria tem esbarrado numa dificuldade básica, que é a ausência de uma visão, mesmo inicial, do que é hoje o PT em todo o país: nº de núcleos, nº de militantes, onde atuam, como se formam, etc. Por isso estamos solicitando a todos os Núcleos ou grupos de companheiros que nos enviem, com a máxima urgência, um relatório contendo as seguintes informações:

1. quantos são os núcleos do PT existentes em sua região (cidade ou estado) e, como estão organizados (se por bairro, local de trabalho ou categoria profissional);
2. quantos são os militantes de cada núcleo (ou núcleo em formação). Relacionar os militantes, especificando sua profissão, área de atuação, se ocupa cargo em alguma entidade;
3. Quais as atividades desenvolvidas pelos núcleos em termos de discussão política, atuação nos movimentos, divulgação da proposta do PT. Se o núcleo tem um boletim ou jornal próprio, que nos enviem um exemplar de cada número publicado;
4. Como se formou o núcleo, quais as dificuldades encontradas e como está sendo planejado o crescimento do PT. É importante especificar que cidades ou regiões podem ser atingidas pelo trabalho dos companheiros e o que é necessário para que isso seja feito;
5. Como está se organizando o núcleo (ou grupo de núcleos). Se existe uma coordenação regional, se há pessoas responsáveis pelo trabalho de organização de finanças, de imprensa, etc.;
6. Se há condições de rotação de material (se tem acesso a mimeógrafo, off-set, outro tipo de impressora, etc.);
7. Se o núcleo tem sede ou tem condições de tê-la num prazo curto. Sugerimos a todos os núcleos que aluguem uma sede e que divulguem amplamente o seu endereço (de preferência que haja uma placa indicando que é sede do PT), ou então, uma caixa postal para correspondência.

IMPORTANTE: estamos enviando aos companheiros uma ficha de inscrição no PT, de acordo com o modelo atual do Tribunal Eleitoral. Sugerimos que os companheiros reproduzam a ficha e, que cada militante preencha 3 fichas e que sejam enviadas 2 cópias para a Secretaria. É necessário colocar no verso de cada ficha os dados que não constam dela. Por exemplo: área de atuação do militante, núcleo, etc. O preenchimento das fichas, além de nos for-

necer dados importantes, é uma maneira do PT ir criando condições para sua legalização.

É importante que, além de enviar o relatório como pedimos, os núcleos e os companheiros enviem questionamentos, críticas e sugestões para a Secretaria de Organização.

INSISTIMOS: com máxima urgência! Só assim teremos condições de brevemente enviar aos companheiros orientações para o trabalho de organização.

O relatório e as fichas devem ser mandados para: R. MATHEUS GROU, 571 - PINHEIROS - SÃO PAULO - Telefone para informações: (DDD 011)- 802.1714-OSAS CO-SP

Secretaria Nacional de Organização e
Nucleação do
Movimento pelo Partido dos Trabalhadores
Dezembro/1979

OBS:- As fichas de militantes deverão ser preenchidas por todos os militantes do PT, isto é, que frequentam núcleos, suas reuniões e cotizam, inclusive por aqueles que não possuem o título de eleitor: menores, analfabetos, etc.

RESUMO DAS DISCUSSÕES DA 1ª PLENÁRIA DOS MILITANTES DO P.T. - REGIÃO S.PAULO

Realizou-se no dia 5 de dezembro último a Primeira Plenária Estadual dos núcleos de militantes do Movimento pelo Partido dos Trabalhadores.

Contou com a participação de 351 pessoas, sendo que 251 filiadas ao MPT e outros 100 na qualidade de ouvintes; num total de 23 núcleos formados e em formação.

O encontro teve como abertura informes prestados pelos companheiros José Ibrahim e Manuel da Conceição, membros da atual Coordenação Nacional Provisória e de mais um companheiro da Internúcleos - S.Paulo.

A sessão foi dividida em duas partes: 1. O movimento dos trabalhadores hoje: a situação nacional e as propostas de atuação do MPT; 2. Sugestões para a organização e funcionamento democrático do PT. Estes temas ocuparam, respectivamente, a parte da manhã e da tarde tendo sido discutidos em cinco comissões tiradas do plenário.

Ao final do encontro, a sessão plenária recolheu uma grande quantidade de proposições e sugestões levantadas nas comissões de discussão acerca dos dois temas em pauta.

Este documento, ora apresentado, procura colocar as opiniões gerais do Encontro diante de todos os militantes do MPT e também a qualidade e o nível das discussões políticas, organizativas e funcionais do Partido dos Trabalhadores.

1. O Movimento dos Trabalhadores e a Situação Nacional

- A situação político-social do país atravessa um momento bastante delicado e decisivo onde, de um lado, uma grave crise econômica abala as estruturas do regime implantado em 1964 e, de outro lado, as massas trabalhadoras experimentam uma mobilização jamais vista, em busca de melhores condições de sobrevivência.

- É diante desse espetacular ascenso da luta dos trabalhadores, extremamente

te perigoso para o regime capitalista, que o governo militar e os patrões buscam algumas saídas para essa difícil situação.

- A "Reformulação Partidária" vem como instrumento para se impor uma vida política para os trabalhadores unicamente controlada pelas classes dominantes, negando, portanto, a expressão política própria e independente dos explorados.

- Também as tentativas por parte do governo de estabelecer um "acordo" com as lideranças do movimento operário, particularmente as lideranças sindicais, através da negociação de um Pacto Social, que nada mais seria do que um instrumento para bloquear o avanço da luta dos trabalhadores e pregar a "paz social"; merece o repúdio de todos os oprimidos deste país.

- A repressão cada vez mais violenta sobre o movimento dos trabalhadores, em particular sobre as últimas greves, com pancadaria, prisões e até mortes, é à prova mais nítida de que o regime dos patrões só pode oferecer violência e miséria aos trabalhadores brasileiros-

- O Movimento pelo Partido dos Trabalhadores surge, pois, como expressão de luta e de organização dos explorados frente ao governo militar e ao patronato.

- Os últimos movimentos grevistas do ano de 1979 atestam a disposição dos trabalhadores em continuar e aperfeiçoar as formas de luta frente ao governo e aos patrões; além de um avanço da consciência político-organizativa. As experiências com os comandos de greve, grupos de fábrica e os primeiros núcleos do PT apontam para um salto positivo a nível da organização independente da organização dos trabalhadores.

- Neste sentido a omissão do MPT em relação aos últimos movimentos grevistas, particularmente as greves metalúrgicas de Guarulhos e S. Paulo, deve ser criticada e servir de alerta a todos os militantes. O PT deve se fazer presente em todos os movimentos e lutas dos setores explorados.

- Portanto, a construção do PT, da direção política da classe oprimida, deve dar-se em cima das lutas concretas e imediatas dos trabalhadores e seu crescimento será proporcional a sua capacidade em responder às necessidades políticas, em dar consequência e em unificar a luta de todos os explorados.

- Neste sentido, reafirmando a greve como a arma mais importante dos trabalhadores, lançando-se do combate por sindicatos independentes e democráticos, por uma Central Única dos Trabalhadores formada democraticamente a partir das bases, na perspectiva do Governo dos Trabalhadores, o MPT deve-se colocar como a expressão mais sincera dos anseios dos explorados deste país.

- Quanto a seu caráter institucional, a legalização do MPT frente à atual legislação partidária deverá ser buscada sem que isso signifique algum prejuízo da sua linha de atuação e de combate em prol dos trabalhadores, pelo fim da exploração capitalista e pelo Governo dos Trabalhadores.

CAMPANHAS

- Campanha contra a Carestia e pelo Congelamento dos Preços
- Campanha pela Liberdade de Organização Partidária vinculada a uma ampla campanha de propaganda do MPT
- Campanhas Específicas contra cada ofensiva da repressão do regime militar frente ao Movimento dos Trabalhadores e Popular. Pelo direito de Greve

QUESTÕES DE ORGANIZAÇÃO - Função dos Núcleos/Atividades Externas

- Promover comícios visando a propaganda do PT
- Palestras sobre temas de interesse dos trabalhadores: movimento sindical, trabalho em favelas, discussões políticas, etc.
- Plenárias na região de atuação
- Intervenção no movimento de massa a nível de bairro, sindical, local de trabalho e político nacional impulsionando a organização de base.
- Promover festas, shows, etc., para arrecadação de fundos para o núcleo.

Atividades Internas

- Eleição do Secretário e Suplente, responsáveis pela centralização da organização do núcleo e representação junto aos organismos do MPT. Sugere-se que haja rodízio entre os membros do núcleo nessas funções.
- Cotização: que cada núcleo se encarregue de fazer o levantamento financeiro para seu funcionamento, de comum acordo com a Coordenação.
- Elaboração de boletins internos, acessíveis a todos os militantes e núcleos.
- Elaboração de boletins de intervenção no movimento dos trabalhadores.

FUNÇÕES DAS INTERNÚCLEOS

- Preparar a discussão e o encaminhamento, juntamente com a Coordenação Nacional, do Encontro Estadual do MPT
- Encarregar-se dos trabalhos de nucleação juntamente com a Secretaria de Organização
- Intervir no movimento de massa, assim como encaminhar as campanhas adotadas pelo MPT

COMPOSIÇÃO DAS INTERNÚCLEOS

- Reuni os representantes dos núcleos já formados, do representante da Coordenação Provisória Nacional e são também abertas aos representantes do núcleos em formação

2. Sugestões - Propostas Apresentadas pelas Comissões, não Discutidas e não Submetidas a Votação em Plenária

CAMPANHAS

1. Colocar como alvo imediato a luta pelo fim do regime militar e dar ao PT um caráter anti-capitalista, colocando enfaticamente a questão do Governo dos Trabalhadores.
2. Que se inicie a campanha e propaganda por uma Assembléia Constituinte Democrática e Soberana.
3. Que o MPT defina claramente a questão sindical e que seus militantes tenham uma linha comum de atuação em relação aos sindicatos e as tarefas do sindicalismo.
4. Que se estimule a construção do PT no meio rural, com os trabalhadores do campo.
5. Levar as propostas para que os sindicatos se definam pelo PT e convoquem congressos de base para discutir as campanhas do movimento sindical.
6. Lançar publicamente, em São Paulo, o Partido dos Trabalhadores.
7. Levar uma campanha contra a mudança da capital vinculada com a política orçamentária do Estado, que vai exigir mais sacrifícios em cima dos funcionários e do povo em geral.
8. Levar uma campanha por um abono de emergência pela escala móvel dos salários, estabilidade no emprego, contrato coletivo de trabalho, jornada de 40 horas semanais e pela unificação das datas bases de todas as categorias.

ORGANIZAÇÃO

1. Prioridade aos núcleos por empresa
2. Núcleo de empresa de 5 pessoas
3. Frente a uma decisão de assembléia sindical ou qualquer outro organismo de base, o militante do PT deve acatar essa decisão, mesmo que anteriormente tenha defendido posição contrária.
4. O militante do PT deve, na medida do possível, estreitar seus laços políticos com outros núcleos.

5. Boletim da internúcleos no mínimo mensal.
6. Garantia da circulação democrática de todos os documentos internos do PT.
7. Que a Coordenação Provisória dê informes às regionais, aos internúcleos, de todas suas reuniões e que consulte essas mesmas instâncias antes das decisões mais importantes - manifestos, campanhas, etc.
8. Que a CNP se pronuncie através de documentos sobre o Encontro Regional e Nacional.
9. Que o MPT, desde os núcleos até a Coordenação Nacional, faça uma avaliação formalizada das últimas greves.
10. Que a Coordenação se pronuncie sistematicamente sobre as questões da conjuntura política do país.
11. Que se promovam debates amplos sobre os grandes temas nacionais.
12. Utilizar-se ao máximo da grande imprensa escrita e falada em pro. da propaganda e agitação do MPT.
13. Que se promovam cursos de formação política aos militantes.
14. Direito de voz e voto para os núcleos já formados ou em formação, até o Congresso.
15. Fazer dos núcleos de bairro, propulsores dos núcleos por empresa.
16. Evitar a organização de núcleos por categoria e sim criar assembleias por categoria.
17. Quando houver divergências de opinião, vota-se, garantindo a expressão das posições majoritárias e minoritárias.
18. Lançamento público de novos núcleos para seu reconhecimento e propaganda.
19. Formação de comissões internúcleos por região.

CRONOGRAMA DO M.P.T.

Em sua última reunião, em 8 de janeiro, a Coordenação Nacional Provisória decidiu pelo estabelecimento de um calendário de atividades tendo em vista avançar no processo de construção do PT, a saber:

- 1) Dia 27 de Janeiro - a partir das 9 horas - Plenária Nacional do Movimento, a ser realizada em São Paulo para a discussão e assinatura do Manifesto do PT. Todos os militantes, devidamente credenciados com base nos critérios estabelecidos pelas "Normas de Funcionamento" de 13/10, poderão participar.

Os Estados e Municípios devem se esforçar para trazer suas comitativas, organizar caravanas, de forma a permitir a participação do maior número de militantes nesta importante atividade.

- 2) Dia 9 de Março, em local e horário a ser estabelecido oportunamente, Solenidade de Abertura do período preparatório ao Encontro Nacional dos Militantes do MPT, com uma grande festa popular. Neste dia serão distribuídos aos núcleos e regiões os projetos de Resoluções para o Encontro Nacional constando de vários textos básicos: Conjuntura, Programa, Linha para o Movimento Sindical, Linha para o Trabalho de Bairro e Linha para o Trabalho junto aos Trabalhadores rurais.

MODELO DA FICHA DE FILIAÇÃO

SIGLA PT	NOME		DATA DE NASCIMENTO	
	VIA	ZONA ELEIT.	MUNICÍPIO E ESTADO	SEÇÃO
FICHA DE FILIAÇÃO PARTIDÁRIA	NOME DO PARTIDO PARTIDO DOS TRABALHADORES	N.º DO TÍTULO	NATURALIDADE	ESTADO CIVIL
		FILIAÇÃO	PAI	
			MÃE	
		PROFISSÃO	RESIDENCIA	
		ASSINATURA DO ELEITOR - FILIADO		
		ABONADOR DA ASSINATURA		
		N.º DA INSC. NO PARTIDO	DATA DA INSC. NO PARTIDO	
		VISTO - JUIZ ELEITORAL		

SE POSSIVEL SOLICITAMOS AOS COMPANHEIROS QUE REPRO
DUZAM ESTE BOLETIM PARA MAIOR DIVULGAÇÃO DO M P T